

Escrita durante a Segunda Guerra e publicada originalmente em 1945, somente um gênio como George Orwell poderia criar uma fábula como esta que não só remete ao regime Socialista Soviético da época, como mantem uma atualidade impressionante, mostrando pouco a pouco como o poder pode corromper, como governos ditos democráticos podem se tornar os mais tiranos, e como seres sem acesso a educação de qualidade e consciência social podem ser manipulados por governos autoritários que os dominam não só pelo medo, mas também pela manipulação de informações. Considerado um dos melhores livros já escrito, A revolução dos bichos, que também teve traduções com o título A fazenda dos animais, é uma daquelas obras que não dá para ficar sem ler.

Cansado da exploração e dos maus tratos recebidos na Fazenda Solar, o porco Major faz um discurso inflamado poucos dias antes da sua morte e incita os animas a tomarem o poder e controle da fazenda, que até então estava na mão dos humanos. Passados três meses da morte de Major, o discurso ainda reverbera nas mentes dos animais, especialmente na dos porcos – tidos como os mais inteligentes –, e, então, uma oportunidade surge para expulsar o sr. Jones, dono da fazenda, e seus criados, momento este em que a rebelião dos bichos consegue assumir o controle total da fazenda. Liderados pelos porcos Bola de Neve e Napoleão, eles criam um novo modelo de sociedade em que os animais trabalharam para eles mesmos, e que pode ser resumido nos dois primeiros mandamentos criados: "Aquele que anda sobre duas pernas é inimigo" e "Aquele que anda sobre quatro pernas, ou possui asas, é amigo".

Compre já na amazon

©Todos os direitos reservados - Senai 2025